

TESTE DO OLHINHO E DIAGNÓSTICO DE RETINOBLASTOMA NA PEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O retinoblastoma é uma neoplasia que ocorre devido a mutações de células da retina ou por fatores hereditários, no qual o bebê herda um gene com mutação supressora do tumor RB1. É uma doença rara, com prevalência de 3% dos diagnósticos de câncer na pediatria no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar os estudos publicados nos últimos 5 anos a fim de estabelecer a importância do diagnóstico precoce de retinoblastoma para um melhor prognóstico em bebês e crianças até 5 anos de idade. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica realizada por pesquisa, em 23 de março de 2022, nas bases de dados MEDLINE/PubMed e LILACS. Incluindo os seguintes tipos de estudos: coorte, transversais e retrospectivos, que abordassem a importância do diagnóstico precoce de retinoblastoma. Para compor o presente estudo foram utilizados 6 artigos (publicados nos últimos 5 anos). **RESULTADOS:** Todos os artigos estabelecem que o diagnóstico precoce é de grande importância para o sucesso do tratamento, uma vez que as chances de cura podem chegar a 100%. O teste do olho pode ser feito já pelo médico neonatologista na maternidade e deve ser feito pelo menos até os 5 anos de idade da criança, faixa etária mais acometida pela neoplasia. Os trabalhos relatam que o principal tratamento é feito através de quimioterapia intra-arterial, realizado na artéria oftálmica e pode levar a 100% de chances de salvar o olho do paciente. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos artigos, pode-se concluir que o retinoblastoma, embora seja uma neoplasia rara, é também de fácil diagnóstico. O teste do olho é um grande aliado, uma vez que é considerado um diagnóstico precoce e deve ser feito desde quando o bebê está na maternidade, elevando as chances de cura a 100%.

REFERÊNCIAS

Antoneli CBG, Erwenne C, De Camargo B, Bianchi A. Retinoblastoma in a developing country: the challenge of early diagnosis. *Med Pediatr Oncol* 1977; 29:373-SL2.

Antoneli CBG. Retinoblastoma: análise da evolução clínica de pacientes portadores de retinoblastoma submetidos a tratamento multidisciplinar [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1999.

Castillo BV Jr, Kaufman L. Pediatric tumors of the eye and orbit. *Pediatr Clin North Am.* 2003;50:149-72.

Karla E. S. Rodrigues; Maria do Rosário D. O. Latorrell; Beatriz de Camargo III Hurwitz RL, Shields CL, Shields JA, Chévez-Barrios P, Hurwitz MY, Chintagumpala MM. Retinoblastoma. In: Pizzo PA, Poplack DG, editors. *Principles and Practice of Pediatric Oncology.* 4th ed. Philadelphia: Lippincott-Raven; 2003. p. 825-46.

Rodrigues KE, De Camargo B. Diagnóstico precoce do câncer infantil: responsabilidade de todos. *Rev Assoc Med Bras* 2003; 49:29-34.

Silva DB, Barreto JHS, Pianovski MAD, Morais VLL, Land M. Epidemiologia e diagnóstico precoce do câncer na criança. In: Campos Júnior D, Burns DAR editores. *Tratado de Pediatria.* 3ª ed. São Paulo: Manole; 2014. p.2203-8

PALAVRAS-CHAVE: Retinoblastoma. Câncer infantil. Diagnóstico Precoce.